



## O ponto de encontro das altezas reais



**E**ram mais ou menos 14h30min da tarde do dia 24/05/2001 e eu caminhava em direção ao estande da Sandvik Coromant na Feimafe'2001 pensando que apenas cumpriria a velha "visita obrigatória" que todos nós conhecemos bem. De repente, umas duas ruas antes e entre um fabricante de ferramentas e outro, vislumbrei algo alegre e ao mesmo tempo nostálgico, muito diferente de tudo que já havia visto na feira.

No mesmo espaço, diversas gerações de personagens descreviam a história de descobertas tecnológicas. Do famoso escritor de ficção científica Júlio Verne ao fantástico Albert Einstein, estavam lá também Isaac Newton, Maria Montessori, Henry Ford e um mago para completar a magia daquele momento que era realmente mágico.

Na mesma cena encontrei desde alunos do curso de aprendizagem do Senai "Roberto Simonsen" até professores das universidades federais do Rio Grande do Norte e Santa Catarina. Uma mistura de todos os níveis profissionais que se interessam por inovações e tecnologias de ponta. Entre um salgadinho e um refrigerante, entre um chopp e um naco

de presunto, estavam todos alegres, às gargalhadas, numa sintonia espantosa, e formavam uma belíssima nostalgia. Eram meus alunos, professores, ex-colegas de trabalho, antigos parceiros. Estávamos todos, enfim,



em um ponto de encontro de amigos.

Quão majestosa era a cena e quão adequado era o palco em que ela acontecia! O Palácio de Cristal, obra que foi ficção como a de Júlio Verne, virou realidade em Londres, há 150 anos, e estava ali em pleno Anhembi, projetada no mais minucioso detalhe não mais em papel, mas em um plano virtual de um programa CAD e construída com precisão por competentes profissionais de agora e modernas máquinas.

Confirmando o poder da majestade, a Sandvik Coromant nos colocou em seu maravilhoso palácio, um verdadeiro ponto em que o mundo da usinagem, as eras tecnológicas, os sábios pensadores, os sempre alunos se encontravam... e nos fez sentir como se fôssemos membros de uma fina Corte Real. Aprendíamos ali como era fabricado o rei das ferramentas de corte, o metal duro. Discutíamos sobre os mais novos avanços demonstrados na feira. Comentávamos a alegria do reencontro com antigos colegas de aula no curso de aprendizagem e novas tecnologias que também desenvolvemos no dia-a-dia... E garanto que todos que passaram por aquele estande, assim como eu, se lembrarão sempre daqueles momentos em que éramos Reis!

*Wilson* Sergio Martins Dantas  
Instrutor de Usinagem  
Senai Roberto Simonsen